

O MUNDO É DIFERENTE DA PONTE PRA CÁ: CONFLITOS DE REPRESENTAÇÃO ENTRE ARAGARÇAS-GO E BARRA DO GARÇAS-MT (1920-1980).

Bruna Alves da Silva^{1*}; Maria de Fátima Oliveira².

Universidade Estadual de Goiás. PPG Territórios e Expressões Culturais no Cerrado – TECCER; Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: Este estudo busca compreender como se deu o processo de construção identitária e de representação social das cidades de Aragarças (GO) e Barra do Garças (MT) num contexto de fronteira que, sendo amenizada pela construção da ponte, João Alberto Lins de Barros, sobre os rios Garças e Araguaia, teria desencadeado um processo de estigmatização do outro. Nosso objetivo é captar como os dois municípios que compartilharam um mesmo histórico de formação e uma mesma dinâmica cultural vão construir discursos de poder que negam, diminuem o outro no intuito de se afirmar como superior. Quais os elementos de diferenciação serão utilizados? Como esses discursos vão sendo introjetados pelos Aragarcenses e Barra-garcenses? E, por fim, como eles interferiram na construção da identidade e representação social dos municípios em questão?

Palavras-chave: Identidade. Discurso. Poder. Estigma.

Introdução

A construção do mundo social dos indivíduos está imbricada nas práticas de representação e identidade forjadas por estes indivíduos para dar sentido à vida, ao real, a realidade em que manifestam, por sua vez, aquilo que julgam como sendo a verdade das relações sociais e identitárias. O que fato é que as representações sociais são criações subjetivas que podem alterar a dinâmica organizacional de uma população, como os moradores de uma determinada cidade, bairro, se veem, de acordo com o domínio do poder de fazer representar de um grupo ou indivíduos, ou seja, aqueles que determinam as representações de si e do outro controla, de certa forma, as relações sociais, as relações subjetivas e objetivas inscritas nessa sociedade.

Os conflitos de representação e identidade estão presentes nas relações históricas de Aragarças-GO e Barra do Garças-MT. As duas cidades nasceram em margens opostas dos rios Araguaia e Garças, de frente uma para outra, com o

¹ (PG) brunalvesilva1@gmail.com

² (PQ)



obstáculo natural dos rios, que não impediu os moradores dos referidos municípios compartilharem relações econômicas, sociais e culturais. No entanto, nas construções coletivas do mundo social da cidade de Barra do Garças e de seus moradores fomentou-se uma representação e identidade depreciativa com relação a cidade e aos moradores de Aragarças, os discursos são ácidos e pretende negar a importância histórica, cultural e econômica da cidade de Aragarças para Barra do Garças e fazer crer, incultar nos moradores de Aragarças sua *inferioridade* cultural, econômica e social.

São os mecanismos de dominação e poder utilizados ora por aragarcenses ora pelos barra-garcenses na criação de sua representação como superior, capaz de determinar a realidade social que é dada a ler e a pensar, constitui-se nosso objeto de estudo. Para tanto, aderimos a pesquisa de campo como metodologia pois, com a coleta de dados a partir de entrevistas com os moradores das cidades de Barra do Garças e Aragarças, inferimos que captaremos os objetivos na construção do mundo social, assim como é dado a representar por Aragarças e Barra do Garças, e elucidaremos as contradições na elaboração das identidades.

Material e Métodos

Fundamentada pela história oral, tendo como método a pesquisa de campo que possibilitará a aplicação de entrevistas (que serão gravadas, transcritas e arquivadas em banco de dados digital) como ferramenta de auxílio neste projeto. Recorreremos também a pesquisa bibliográfica, revisando a literatura, principalmente dos memorialistas, sobre a região; consulta a arquivos cartorários, da biblioteca municipal, tanto de Aragarças como de Barra do Garças, arquivos das polícias cível e militar, jornais e revistas de circulação regional e nacional, dados do IBGE, dentre outros recursos que auxiliem a alcançar os objetivos da pesquisa.

O município de Aragarças conta com uma população estimada em de 19.736 e Barra do Garças-MT com 58.690 habitantes segundo dados do IBGE³, a nossa

³ IBGE. População Aragarças-GO. Disponível em:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=520170&search=goias|aragarcas> Acesso em 19 julho. 2017.



amostra será calculada com base na população desse referido ano. Para a definição da amostra a ser coletada utilizamos o cálculo amostral, somando a população dos dois municípios obtivemos o total de 78.426 habitantes, sendo que obtemos o número de 40 participantes, onde nossa margem de erro está em 10% para uma confiabilidade das respostas em 90%, assim, como o percentual máximo de 20% para trabalhar com as variáveis categóricas, buscando a identificação dos dados necessários para o estudo. Essa amostra será distribuída entre os moradores das cidades de Barra do Garças-MT e Aragarças-GO.

Com base nessa amostra e após a coleta das informações e as entrevistas, serão analisadas e interpretadas com base na história cultural e oral, na observação direta participante. Fundamentada teoricamente, e possibilitando a utilização de fontes secundárias.

A análise de uma entrevista insere-se na análise de conteúdo, um método muito utilizado no âmbito da investigação qualitativa, que é

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/resseção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2006, p. 44).

Esta técnica propõe analisar o que é explícito no texto para obtenção de indicadores que permitam fazer inferências. Para o tipo de entrevista em apreço é indicada a modalidade de análise qualitativa (procura-se analisar a presença ou a ausência de uma ou de várias características do texto). Depois de uma primeira leitura da entrevista a analisar, pretende-se decodificar (salientar, classificar, agregar e categorizar) trechos da entrevista transcrita, que passamos a apresentar em forma de tabela, e citar parte da entrevista na dissertação.

FONTE DE PESQUISA

- Livro de escritores memorialistas das duas cidades: Valdon Varjão, Zélia Diniz; Jornais de circulação regional, estadual e nacional; arquivos digitais das emissoras de televisão local.

População de Barra do Garças-MT. Disponível em:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=510180&search=mato-grosso|barra-do-garcas>

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



- Fotos e vídeos disponíveis para acesso público; acervos fotográficos particulares (obtidos no momento das entrevistas).
- Documentação cartorária e documentos oficiais (Fundação Brasil Central, fundadora da cidade de Aragarças).
- Aplicação de questionário e entrevistas com moradores das duas cidades na faixa etária de 40 a 100 anos.

Resultados e Discussão

Como a pesquisa está em andamento, não poderemos apresentar conclusões, mas inferimos que as relações entre Aragarças e Barra do Garças, no que tange a representação social e identitárias, sofreram forte abalo com a construção da ponte sobre os rios Garças e Araguaia; provocamos que a fronteira amenizada, diluída e o fácil trânsito entre as duas cidades fomentara uma necessidade de criar *diferenciações* entre elas. No espaço da semelhança e do compartilhamento das belezas naturais e das práticas sociais, Barra do Garças lançará mecanismos de preservação (afirmação?) de sua identidade grupal (Elias e Scotson, 2000).

Considerações Finais

De início vislumbramos um emaranhado ideias, discursos e práticas sócias que se alternam, embolam, misturam e reivindicam poder exclusivo em ordenar a história e o poder entre Aragarças e Barra do Garças. Buscaremos apreender e dar a conhecer as representações que compõem o mundo ordenado historicamente pelos aragarcenses e barra-garcenses.

Agradecimentos

CAPES, pelo apoio financeiro.

Referências

BARROS, José D'Assunção. **O Campo da História – especialidades e abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2004.



BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 11ª ed.: 1989.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1988.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DINIZ, Zélia dos Santos. **Conhecendo Barra do Garças**. Goiânia: Gráfica e Editora Kelps, 1995.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

LIMA FILHO, Manuel Ferreira. **Aragarças: a cidade encantada no sertão de Goiás**. In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832000000100004 acessado em 30/09/2015.

HALL, Stuart, **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11º Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MACIEL, Dulce Portilho. **Aragarças (1943-1968): a moderna urbe na rota para o oeste**. Revista Plurais. Anápolis, v. 1, n.4, 2006.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História e História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VARJÃO, Valdon. **Aragarças: portal da marcha para o Oeste**. Brasília: Senado Federal, 1989.

_____. **Barra do Garças: migalhas de sua história**. Brasília: Senado Federal, 1985.

_____. **Barra do Garças: do presente ao passado**. Brasília: Senado Federal, 1992.